PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 16, n. 9, 05 agosto 1923, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

S A PÃO DE SANTO ANTONIO T G

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

ANNO XVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande. | Diamantina, 5 de Agosto de 1923. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 43 | N. 9

EXPEDIENTE

Aos srs. assignantes

ROGAMOS aos nossos bons amigos e assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer o seu debito, para não soffrerem interrupção na remessa do jornal.

O pagamento das assignaturas, como é praxe, deve ser feito adeantadamente, conforme a seguinte tabella:

Assignatura, por um anno . 6$000.
Idem, por 1 semestre . . . 4$000.

A Maledicencia

A maledicencia, diz Massilon, é fogo devorador que murcha e que tóca, que exerce seu furor sobre o bom grão e sobre a palha, sobre o profano e sobre o sagrado: só deixa onde quer que passe, escombros, desolação; cava até as entranhas da terra, e attinge as cousas mais occultas; converte em fria cinza o que se nos tinha antolhado, momentos antes, de tanta valia e brilho: ao mesmo tempo, que nos parece coberto e quasi extincto, age com mais violencia e perigo que nunca; empretece o que não pode consumir, e sabe agradar e brilhar alguma vez antes de atacar.

A maledicencia é orgulho secreto que nos faz ver o argueiro no olho de nosso irmão, e nos esconde a trave do nosso; baixa inveja que, ferida pelos talentos ou prosperidades de outrem, fal-os alvo de sua censura, e se industria por eclipsar a luz de tudo o que offusca; é odio occulto que traduz nas palavras, o azedume aninhado no coração; é dobrez indigna que louva pela frente e diffama pelas costas; é leviandade vergonhosa que não sabe se vencer e se conter por uma palavra, e não raro sacrifica fortuna e repouso a imprudencia de uma censura que agrada; é, emfim, barbaria de sangue que vae ferir nosso irmão ausente, escandalo aos que nos ouvem, injustiça que furta ao nosso irmão o que de mais querido possue.

Virtudes sem humildade e mansidão, são flôres que não produzem fructos.

*** S. JERONYMO expõe, assim a difficuldade de buscar, achar e conservar um amigo: O AMIGO SE BUSCA POR LONGO TEMPO, SE ENCONTRA COM DIFFICULDADE E SE CONSERVA COM MUITO TRABALHO. Encontram-se facilmente muitos amigos, mas falsos, que nos amam ou parecem amar, quando as cousas nos correm bem, e nos abandonam nas difficuldades e pobreza. Outros se conservam fieis só quando circumdados de toda a attenção e consideção: uma só palavrinha os irrita e os faz inimigos nossos. Um amigo verdadeiro temos, que ao inverso dos outros, se encontra facilmente, sempre se conserva fiel e com mui pouco se contenta: Jesus Christo.

Tres cousas se devem governar: o caracter, a lingua e a conducta.

Padre Lessa

Revestiram-se de grande brilho as solemnidades promovidas, no dia 27 de julho ultimo, pela Pia União do Pão de Santo Antonio, em homenagem ao anniversario natalicio do seu virtuoso capellão, revmo. padre José Pedro Lessa.

Pela manhã, houve missa com canticos, por intenção do estimado e zeloso sacerdote, approximando-se á sagrada mesa da communhão muitos fieis.

A excellente banda de musica do 3.º Batalhão tocou escolhidas peças no jardim do Recolhimento dos Pobres, antes e depois da missa.

O revmo. padre Lessa recebeu, pela grata data de seu natalicio, além dos cumprimentos pessoaes, telegrammas, cartas e cartões das seguintes pessôas:

Telegrammas:

José Fonseca e Maria Amelia, Antonio Gabriel Pereira e Nilda, Regina e familia, Emilia, Serafim Neves e filhos, Mariazinha e Liseta, Thiers Moreira e sra., dr. José Eulalio e Carmelina, Francisco Carvalho, Maria e Rodolvim, Dolôres Matta, Francisco Lessa e familia, Nathalia Eulalio, Olympio Mourão, da cidade; Dorival de Oliveira Brandão, de Corintho; do revmo. vigario Alexandrino Cordeiro da Luz, de Agua Bôa.

Cartas e Cartões:

Mons. Levi Pires de Oliveira, mons. Gabriel Amador dos Santos, Sebastião Alves Pereira, Antonio Marciano do Nascimento, Anna Telles de Menezes, Hely Horta e Sinhá Telles Horta, Thaes Maria Alves Pereira, Maria Esther, Padre Oscar de Aguino, dr. Telles de Menezes, da cidade; Viuva Freire de Aguiar, de Nictheroy; Priscila Lessa Victor, de Bello Horizonte; Padre Frei Adolpho, de Coriutho, tambem transmittindo parabens, benção e visita do Exmo. Sr. Arcebispo D Joaquim.

*** E' incrivel, mas é um facto. Quanto mais lidamos com o mundo, mais nos convencemos de que é difficilimo conhecermos os nossos proprios defeitos, sendo pelo contrario cada um de nós um lynce, quando examina os defeitos alheios.

Estes, vemol os tão augmentados que os exaggeramos. E, pelo contrario, os nossos, ou não vemos coisa alguma, ou si vemos ficam tão apoucados, que quasi desapparecem, e, talvez, chegam a transformar-se em virtudes.

Cegueira humana!

KERMESSE

Em continuação da kermesse de 1.º de julho, promove-se outra, a realizar-se, no dia 19 do corrente mez de agosto, no pittoresco bairro do Rio Grande, em beneficio do Pão de Santo Antonio.

O exito dessa brilhante festa de caridade, confiamos nas seguintes commissões:

Para angariar prendas: A distinctas senhorinhas: Maria Luiza Machado, Geraldina Duarte, Irene Costa, Maria das Dôres Costa, Alda Jardim, Nanizia Andrade, Naná Alves Pereira, Didy Horta, Maria Carvalho, Maria das Mercês Neves, Maria José de Paula, Maria do Rosario Queiroga, Amparo Tameirão, Iracema Mandacarú, Mariquinha Ramos, Vicentina Lopes, Ernestina Roque.

Para organização da festa e auxiliar na kermesse: João Antonio de Paula, Thiers Moreira da Costa, Onesimo Ramos Couto, 2.º tenente Ranulpho Leão, Aventino Leão, Celso Guerra, José Thomaz Leão, Vicente Menezes de Vasconcellos, Carlos Neves, Antonio Carlos Lopes, Itagyba Torres, Ernesto Roque, Honor Teixeira Neves, Nylo Neves e Luiz Teixeira Neves.

Nunca se tóque para diante o mal que se ouviu fallar de outrem.

NÃO deixem de comprar um bilhete da **Loteria Minas Geraes.**
—E' agente nesta cidade, **Trajano G. Ribeiro.**

Os intrigantes valem menos que um páu de sêbo.

PARA A NOVA MACHINA DO «PÃO»

Não se esquecem os bons amigos do *Pão de S. Antonio*, de concorrer para a compra da sua nova machina.

Dia a dia, vêm chegando novos donativos, pelo que aqui deixamos, em nome da bôa causa, consignado o nosso sincero reconhecimento.

Quantia já publicada	3:681$700
Cidade, Hilario Junior.	20$000
Som.	3:701$700

Tanto ganha o homem docil, como perde o aspero e malcreado.

Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Ficou assim constituida a nova directoria dessa sociedade beneficiente:

Presidente, João Evaristo Gomes; vice-presidente, Joaquim Gonçalves Ferreira; secretario, José Vicente Lopes; thetoureiro, José Olympio dos Santos; orador, João E. da Rocha; procuradores, Julio Alves de Aguilar e Gabriel do Nascimento Lopes.

Agradecidos pela gentileza da communicação.

Si o trabalho é amargo, os seus fructos são dôces como assucar.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecimento

Cidade.—*Ao glorioso S. Antonio, agradeço a grande graça que me concedeu, e envio para seus pobresinhos 5$000. L. V.*

Promessas

Cidade, *d. Maria das Dôres de Miranda e Silva, 10$000; d. Maria Alvares da Silva, 2$000; d. Amerina Ferreira de Aguiar, 2$000; d. Anna Pereira Machado, pelo restabelecimento de seu filho, o revmo. padre José C. Machado, 5$000; João Antonio de Sousa Neves, por uma graça alcançada, 10$000; d. Francisca Rocha, 1$000; José Tameirão, 5$000; uma devota, por uma graça, 10$000.*

Curvello, *d. Maria Antonietta de Mattos Ferreira, 100$000.*

Rodeador, *d. Custodia Teixeira Tameirão, 4$000; d. Fortunata Vieira Ramos, 5$000.*

D. Ottoni, *José Gomes dos Santos, 2$000.*

Biribiry, *d. Marietta Candida, 2$000; d. Carmelita das Dôres de Oliveira, 3$500.*

Conceição, *d. Graciana Bento de Oliveira, por uma graça, 2$000; d. Balbina Maria da Conceição, idem, $500.*

Milho Verde, *d. Anna e Palmyra Falci, 2$000.*

S. Hyppolito, *Americo Costa, por graças alcançadas, 20$000.*

Riacho, *d. Maria Magdalena Neves, 1$000.*

Donativos

Cidade, *dr. Telles de Menezes, 24$000; d. Fausta Alvares da Silva, 1$000; d. Clara Alvares da Silva, 1$000; padre José C. Machado, 15$; d. Maria Josephina Affonso, 1$000; Mardocheu de Azevedo, recuperado do perdido, 10$000; Sebastião Neves Colen, 9$000.*

S. Hyppolito, *Agenor Moreira da Costa, 5$000.*

Mendanha, *João Baptista Vieira, 5$000.*

Riacho, *Luiz de Sousa Neves, 1$000.*

D. Ottoni, *David Fonseca, 2$.*

Pinheiro, *José da Assumpção Costa, 3$000.*

Abaetè, *Jehovah Alvares da Silva, 2$000*

Rio Vermelho, *Genesco Lopes de Figueiredo, 2$000; Annita e Francisco L. de Figueiredo, 5$000.*

Lampada

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

Cidade, *uma devota, 1$000.*

Commemorações

Cidade, *Humberto Moreira, em commemoração do vigesimo anniversario de seu casamento, a 25 de julho ultimo, 5$000; padre José Lessa, commemorando o natalicio do seu amigo e collega, padre Carlos Lidstrom, 5$.*

Despensa

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Itaipaba, *Zepherino Luiz da Cunha, 20 litros de fubà e 20 de arroz com casca.*

A modestia agrada, a ostentação aborrece.

Do nosso amigo Antonio Duarte Mandacarú, recebemos attencioso cartão de agradecimento pelas referencias da noticia que demos do fallecimento de sua saudosa irmã, d. Jucundina Itabiana Duarte.

De fallar muitas vezes me tenho arrependido; mas nunca de ter calado.

Santo Arsenio.

A Felicidade

Quem poude, neste mundo, definir a felicidade?

Desde que a attenção do homem se concentrou da natureza visivel para a natureza interior, a sciencia, a poesia, a religião, debruçadas sobre o coração humano, resolvem o impenetravel problema, exgotando, em vão, a sagacidade, a inspiração, a eloquencia.

Todas as influencias que compõem a alma contradictoria do homem, que o obscurecem, ou explicam, que o regeneram, ou degradam, os sentimentos que fortalecem, ou deprimem, os que criam ou destróem, os que repellem, ou encantam, vão passando successivamente pelo fundo mysterioso do vaso, onde a humanidade bebe, desde o principio de sua creação, a ambrosia e o fél.

E a eterna interrogação continúa a preoccupar eternamente as cabeças que meditam, as imaginações que scismam: onde está a felicidade? No amor, ou na indifferença? Na obediencia, ou no poder? No orgulho, ou na humildade? Na investigação, ou na fé? Na celebridade, ou no esquecimento? Na nudez, ou na prosperidade? Na ambição ou no sacrificio?

Risivel pretenção fôra a minha, se me propuzesse a entrar com uma fórmula nova na multidão innumeravel dos excavadores deste enigma. Não passa de uma impressão pessoal a que vos traduzo, dizendo-vos em uma palavra, a minha maneira de interpretar o grande segredo. A meu vêr, a felicidade está na doçura do bem distribuido sem idéa de remuneração. Ou, por outra, sob uma formula mais precisa, a nossa felicidade consiste no sentimento da felicidade alheia, generosamente creada por um acto nosso.

Rui Barbosa.

*** Que aproveitam os enfeites, si se alvoroçam as paixões?

Agita-se novamente em varios centros politicos do paiz a ideia da revisão da Constituição da Republica Brasileira.

Como si o nosso mal fôra a falta de leis e não o descaso pela sua observancia!...

«A Matta de Minas», brilhante semanario da cidade de S. Luzia do Carangola, da qual é director e redactor, o nosso distincto conterraneo, dr. Pedro Mourão completou a 18 de julho ultimo, o 3.º anno de sua util existencia.

Nossos parabens.

Nossa arborização

Quando escrevemos, domingo passado, qualquer cousa sobre as arvores, nem de leve suppuriamos que uma póda barbára havia já estragado as bellas *ficus* da praça Conselheiro Matta.

Foi com o coração dorido, que contemplamos aquelle desastre, quando por alli transitamos, á noite de sabbado passado.

Só quem planta uma arvore e cuida della, póde avaliar o crime que commette quem as maltrata ou estraga.

Sete Lagôas já tambem nos deu um bello exemplo sobre o respeito devido ás arvores.

Um rapazola quebràra um galho de uma das arvores de sua arborização publica, e foi logo, por isso, autuado.

Entre nós (que contraste!) estraga-se, sem remorso, aquillo que é util, que é bello e se deve conservar e zelar!

Os homens que tramam vinganças não são de Deus.

Oh! os carrinhos!...

Nos bons tempos, quando ainda se amarrava cachorro com linguiça, os meninos não eram tão levados, tão astuciosos, como os de hoje.

Com seu espirito de imitação, inventaram, elles, agora, uns taes carrinhos barulhentos, tanto ou mais importunos que os arcos.

E dizem que são automoveis.

Acontece que estamos em plena sêcca, sujeitos a um turbilhão de poeira; e os meninos a levantarem o pó, a impedirem o transito nas ruas, com o seu implicante brinquedo.

Quem, a certa hora, póde, passar pela rua da Gupiára?

Assim como são prohibidos os papagaios de papel, no centro da cidade, por causa das rêdes telephonica e da illuminação publica, não se permittam tambem essas bolas, esses arcos, esses carrinhos nas ruas da cidade, tão importunos e que não deixam de machucar tambem as proprias crianças que com elles brincam.

As honras sempre nos despreciam, quando nos incham.

Com o mesmo ferro...

Num baile:

—Então, seu moço, é assim que se dança com a filha alheia?!...

—E que tens tu com isso?

Cuida de ti e não sejas besta...

—Eu sou besta, mas aquelle outro que dançava, como tu, com tua irmã, não é besta, nem cavallo, é civilizado, é um *grandissimo civilizado*, como tu...

Foi designado o sr. Josè Carvalho de Oliveira, para o serviço de conducção de malas entre a Adm. dos Correios e a Estação da Central desta cidade.

Nas terças, quintas e sabbados, as malas são conduzidas, com mais presteza, no caminhão da firma Theodulo Leão & Cia.

Deu-se entrada no Recolhimento dos Pobres ao pobre aleijado João de Almeida e Silva, procedente de Baraúnas.

Os pobres e o frio

Para a reforma de cobertores do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, recebemos mais os seguintes auxilios:

Quantia já publicada,	217$000
Cidade, d. Maria Eugenia de Carvalho	2$000
Som.	219$000

O bom exemplo é mais eloquente do que todos os sermões.

DATAS INTIMAS

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 1.º de agosto, d. Etelvina Alves Paixão, digna esposa do dr. José Ferreira da Paixão, d. Maria das Mercês Duarte Leão, digna esposa do nosso prezado amigo Aventino Leão, d. Carmelina Brandão, digna esposa do abalisado clinico, dr. Jose Eulalio de Sousa, e o dr. João Vidigal.

No dia 2, senhorinha Odilia Motta, filha do nosso venerando amigo, sr. João Francisco da Motta.

No dia 3, o major Flaminio de Assis Freire, residente em Terra Branca, o nosso bom amigo Alvaro Rocha, Amavel Tameirão, a gentil senhorinha Diva Brandão Costa, filha do nosso caro amigo, sr. Francisco Pinheiro Costa, e Waldir Horta.

No dia 4, o dr. Humberto Moreira Sobrinho, digno auxiliar da Adm. dos Correios, desta cidade, a veneranda sra. d. Tertuliana Maria de Sousa, o pharm. David Eulalio de Sousa, d. Maria Clacidina de Meira, e a pharmaceutica Eufrasia Moreira da Silva, digna esposa do nosso amigo Orestes Rodrigues, residentes em Bello Horizonte.

Hoje, fazem annos:

O pequeno Joffre, filho do nosso prezado amigo, dr. Elysardo Eulalio de Sousa, d. Herminia Falci de Moura, digna esposa do sr. Antonio de Moura, e o nosso prezado conterraneo e amigo Alceste Alves Pereira, residente em Pirapóra.

Farão annos:

No dia 6, a gentil senhorinha Helena Motta, dilecta filha do nosso particular amigo sr. João Motta Filho, a pequena Maria Emilia Neves, filha do nosso bom amigo, sr. Serafim Augusto Neves, dr. Gabriel Rabello, Antonio Marcello Junior, d. Maria da Transfiguração de Jesus, muito amiga de nossos pobres, e a interessante Aracy, dilecta filha do nosso bom amigo Itagyba Torres.

No dia 7, o nosso prezado amigo, capm. Theophilo Gomes de Oliveira e as senhorinhas Albertina Tameirão e Rosarinha Pimenta de Araujo.

No dia 8, a senhorinha Anna Agostinha da Costa, d. Judith de Senna, digna esposa do sr. José de Paula Rego, d. Bernardina Alves da Conceição, d. Amelia Augusta da Silva, residente em B. Horizonte, João da Matta Machado, filho do dr. Alvaro da M. Machado, e João Lourival Dias, filho do nosso amigo João Dias Filho.

No dia 9, o revmo. padre Leopoldo da Silveira Seabra, digno e virtuoso vigario de Mercês de Arassuahy, o nosso amigo Antonio Pereira de Andrade, digno e competente auxiliar da Collectoria do Estado, José da Conceição Sobrinho, Alberto Miranda e Pedro Barbosa.

A Fé não tem olhos: quem quer vêr, não tem fé!

Casamento

Realizou-se, a 28 do mez de julho proximo findo, em oratorio privado, o enlace matrimonial do sr. Ramiro Pires da Silva, com a distincta senhorinha Arminda Affonsina Fernandes, dedicada typographa-chefe das officinas do Pão de S. Antonio, filha do finado professor Sebastião Fernandes Pereira Corrêa.

A cerimonia religiosa, que se revestiu da maior simplicidade, teve como testemunhas: por parte do noivo, d. Argentina Fernandes dos Santos e o sr. Domingos da Cunha Souto; por parte da noiva, d. Maria Ferreira Vial e o nosso director, José Augusto Neves.

O contracto civil, presidido pelo Juiz de Paz, sr. Vicente P. de Guimarães Torres, teve como testemunhas: por parte do noivo, d. Maria Eugenia Horta e o sr. Alvaro Rocha, e por parte da noiva, d. Maria Eugenia Horta e o sr. Rufino Paulo dos Santos.

Abrilhantou os actos a excellente banda de musica do 3.º Batalhão.

Ao distincto par, almejamos um futuro risonho e feliz.

Nascimento

O nosso distincto conterraneo e amigo, dr. Luiz Eugenio Neves e d. Hylda Fontenelle Neves, residentes no Rio, têm o seu ditoso lar em justo regosijo, com o nascimento de sua primogenita, que, na pia baptismal, receberá o nome de Heloïsa.

Nossos parabens aos dignos paes da pequenina, a quem almejamos muitos votos de felicidades.

Enfermos

Acha-se, graças a Deus, convalescente da enfermidade de que foi acommettido, o nosso prezado amigo, major João Antonio de Sousa Neves, a quem visitamos, desejando seu prompto restabelecimento.

—Acha-se completamente restabelecido da grippe que o prendeu no leito, o nosso amigo Manoel Pinto de Castro.

Nossas visitas.

O que faz a natureza nos bosques, faz a adulação nos palacios, diz S. Agostinho.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 5 de agosto, permanece aberta a Pharmacia Horta & Guerra, á praça Conselheiro Matta.

Estação de Diamantina

Elevou-se a 41:945$900 a renda total da Estação da Central, desta cidade, durante o mez de julho p. findo.

Foi nomeado escripturario pagador do 23.º Districto Telegraphico, com séde nesta cidade, o nosso amigo, sr. Leopoldo da Cunha Souto.

*** De que serve o muito, si se perde o bom.

Dr. Levy Neves

Teve, nesta cidade, enthusiastica recepção, o dr. Levy Neves, digno Delegado Fiscal do Thesouro Federal, em Minas, o qual já regressou á Capital do Estado.

Fallecimentos

Bemvindo de Paula

Victimado por insidiosa molestia, falleceu, a 3 do corrente, nesta cidade, onde gosava de geral estima, o bondoso e popular Bemvindo de Pau-Ferreira, official de sapateiro, muito nosso amigo.

Contava apenas 39 annos de edade e era casado.

O seu enterro, a que compareceu crescido numero de amigos seus, realizou-se, á tarde do mesmo dia.

A' familia enluctada nossos sentidos pesames.

Tambem em data de 26 de Julho ultimo, falleceu, nesta cidade, a velha Hermelinda de Freitas, com 70 annos de edade, viuva de Modesto Ferreira.

D. Maria Etelvina dos Santos

Em Congonhas do Norte, onde residia, deu-se, ha dias, o sentidissimo passamento da nossa estimada conterranea, d. Maria Etelvina dos Santos, digna e virtuosa esposa do nosso presado conterraneo e amigo, José Cesario dos Santos.

A finada, que pertencia á distincta familia Sousa, desta cidade, era esposa exemplar e mãe carinhosa, deixando 10 filhos, dos quaes conhecemos de perto, o subdiacono, Paulo Cesario, senhorinha Exaltina das Mercês e José Cesario Junior, digno funccionario dos Telegraphos.

Ao amigo José Cesario, a todos os filhos, e aos demais parentes da finada, residentes nesta cidade, endereçamos nossas sinceras condolencias.

GAZETILHA Diamantinense

Hospedes e Viajantes

Esteve na cidade, o sr. J. Amarante Junior, digno inspector de fazenda neste Estado e ex-delegado fiscal de S. Paulo.

Chegaram:

De B. Horizonte, o dr. Francisco D. F. de Mendonça e exma. familia.

Do Rio, o dr. Argel Andrade.

De M. Machado, major João José Dias e exma. sra.

—De sua excursão pela zona do norte, em serviço do seu cargo, regressou o nosso particular amigo Manoel Cesar Junior, fiscal do imposto do consumo.

Viajaram:

Para o Rio, o habil photographo Araçagy Moura Neves.

Para Ouro Preto, Carlos da Cunha Mello, 3.º annista da Escola de Minas.

Para B. Horizonte, Luiz da Fonseca Ribeiro, Francisco Lessa e major Alcides Horta.

Para Sete Lagôas, Levy Leite e exma. sra.

Para Guanhães, Francisco Gabriel Costa.

Estiveram na cidade:

Major Antonino Silverio Beltrão, de Terra Branca; padre Felix Natalicio de Aguiar, digno e virtuoso vigario de Patrocinio de Guanhães; Jehovah Alvares da Silva, de Abaété.

Em Vallo Fundo, falleceu, a 25 do mez passado, o sr. Vicente de Paula Trindade, alli geralmente estimado, deixando viuva, a sra. d. Bemvinda Trindade e os seguintes filhos: José, Antonio, Zulmira, Mario, Florisa e Rosa Trindade, aos quaes enviamos nossos sentidos pesames.

Agradecimentos

Profundamente penhorado, pelas visitas e provas attenciosas de consideração que recebi de numerosas pessôas bondosas e amigas, desta cidade, por occasião do tratamento da grippe de que fui acommettido, agradeço-lhes, sinceramente reconhecido, essas provas captivantes de amizade e affecto que me foram dadas pessoalmente e por escripto.

Por motivos independentes de minha vontade, não me foi possivel procurar a todos, como desejava e era de meu dever, deixando, por isso, registrada nesta columna do *Pão de S. Antonio*, a manifestação leal e sincera do meu coração muito agradecido.

Diamantina, 30 de Julho de 1923.

P.º José Clemente Machado.

Ao dr. Oswaldo Lessa

Adoecendo, gravemente, nesta cidade, o meu idolatrado filhinho Mario, em bôa hora, lembrei-me de recorrer ao nosso joven patricio, o distincto medico, dr. Oswaldo Lessa, pedindo-lhe a caridade de ir vêr meu filho.

Com a maxima solicitude, fui logo attendida, e o dr. Oswaldo, com toda dedicação e carinho, salvou o meu filho das garras da morte.

Não sabendo como pagar-lhe tanta fineza e caridade, venho, pela imprensa, cheia do mais vivo reconhecimento, testemunhar-lhe minha sincera gratidão.

Que Deus lhe pague.

Diamantina, 29 de julho de 1923.

Maria das Mercês F. Andrade.

Balancete da Thesouraria

Da União Operaria Beneficente de Diamantina

Referente a 12 mezes, de Junho de 1922 a Maio de 1923, apresentado pelo thesoureiro, Antonio Pereira de Andrade.

Receita

Saldo recebido do thesoureiro João Hermogenes da Costa	232.500
Vendas de jornaes	2.700
Recebimento do thesoureiro da União Operaria de Th. Ottoni	22.000
Juros de apolices	979.200
Producto da bolsa beneficente	96.500
Recebido de José Netto Motta, de 40 telhas	6.000
Mensalidades	1.811.100
Obitos	44.000
Joias	450.000
Auxilio do Governo Municipal	200.000
Balanço de saldo	167.866
	4:011.866

Despesa

Pensões e auxilios	2.170.000
Pagamento ás professoras	798.166
Idem aos porteiros	196.000
Expediente para secretaria	46.100
Concertos e limpezas no predio	58.900
Pagamento a Motta & Comp	106.300
Idem a Dias Filho	32.800
Idem á empresa de luz	256.400
Idem por fogos para a festa	141.400
Idem por 30 distinctivos	15.000
Publicações	71.400
Concerto e compra de lampeões	22.000
Pagamento ao cobrador 10 o/o sobre 974.000	97.400
	4:011.866

Saldo a favor do Thesoureiro Rs. 107.866

Diamantina, 6 de Junho de 1923.

O thesoureiro—*Antonio Pereira de Andrade.*

NÃO deixem de comprar um bilhete da **Loteria Minas Geraes.**

—E' agente nesta cidade, **Trajano G. Ribeiro.**

EDITAL

REGISTRO TORRENS

O Dr. Belisario da Cunha Mello, Juiz de Direito da comapca de Diamantina, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital com o prazo de 50 dias assignado em audiencia virem que, por parte de Duarte & Irmão, lhe foi dirigida a petição seguinte: "Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Dizem Duarte & Irmão, industriaes, residentes nesta cidade de Diamantina, comarca do mesmo nome, no Estado de Minas Geraes, que elles querem segundo permitte o Decreto n.º 451 B de 31 de Maio de 1890, inscrever sob o regimen Torrens a propriedade denominada Biribiry, com a sua fabrica de Fiação e Tecidos de algodão, casa da officina mechanica, casa da fabrica de lapidação, 28 casas para habitação, capella, casas, ranchos, moinho e engenho de farinha nos logares denominados Santa Barbara, Pião, Aroeiras, Rocha, Retiro, Lagêdo, Matto de Manoel Francisco, Morro Alto, Mocotó, Alto da Agua Limpa, machinas avulsas e diversas em reparação, terras e aguada e terras annexas, situados no districto de S. João da Chapada penetrando no da cidade e Mendanha, como se vê da descripção adiante, para cujo fim, offerecem os seus titulos de dominio, a planta o memorial descriptivo e a caderneta de campo com as competentes notas. O immovel a se inscrever, tem os seguintes limites e confrontações: Começam as divisas num marco cravado junto aos fechos das Mil Oitavas, num alto, dahi seguem pelos fechos até um marco fronteiro a uma serie de Lagêdos (chamado Serro) paralella ao corrego Daniel, dahi ganha os lagêdos e seguem por elles abaixo até a sua barra no Agua Limpa, e por este abaixo até a sua barra no Rio das Pedras, tambem chamado Sentinella, especialmente em seu curso superior, confrontando com terras de Ayres da Matta Machado, e dahi da barra do Agua Limpa no Rio das Pedras, ganha o corrego Buracão que tem sua barra no Rio das Pedras, na fronteira do Agua Limpa, dahi sobe pelo Buracão até a sua cabeceira, dividindo com terras do Cel. José Joaquim Netto Amarante, e dahi ganha os fechos, cercas e Vallos do Cel. Pedro da Costa Miranda, que seguem em parte pelo alto da serra e vão terminar na fronteira do corrego do Padre, sua barra no Rio do Guinda, e dahi sobe pela cerca paralella ao corrego do Padre acima, até ganhar um marco na Serra da Povoação e dahi seguindo pela Serra onde tem plantado um alinhamento de marcos até um marco assignalado por uma cruz em cada uma das suas quatro faces, e dahi ganha o corrego do Paciencia, proximo a sua barra no Rio Pinheiro, ganha o marco plantado junto á margem direita do Paciencia, e dahi por este abaixo, confrontando com a Fazenda que foi de D. Maria, viuva de Bento Luiz dos Santos, ambos fallecidos e apenas hoje representados por D. Maria Prosperida dos Santos Fonseca e pelos filhos menores de d. Josephina Xavier Chaves dos Santos, viuva de Altino Aprigio dos Santos, filhos de Joaquim Aprigio dos Santos, este e aquella já fallecidos; terras de Manoel Baptista Pereira, Custodio Dias Pereira e outros até a porteira velha, situada entre muros de Pedras e abaixo da barra do corrego dos Mulatos; junto á porteira foi batido um marco e dahi em um marco cravado na Serra dos Mulatos (na encosta), e dahi ganha um outro marco e seguindo pelos muros e vallos velhos, existentes na cumiada da Serra, e por esta ganha a do Oratorio e passando pelo alinhamento de marcos confrontando, primeiramente, com successores de Alberto Versey e depois com Antonio de Padua Oliveira, dahi ganha um marco plantado num solo escuro proximo dos Dois Irmãos, e deste, marco com um azimuth tacheometrico de 211º 52.º ganha um marco proximo do Matto do Santissimo, e deste com 232º 52.º vence um outro marco e deste ganha com 159.º 52.º um marco batido na margem esquerda do Palmital, e dahi com 159. 15.º ganha um marco na estrada do Mendanha e segue por esta até a encruzilhada da estrada que vae em demanda da Sumbara, dahi ganha o *divortium aquarium*, assignalado por treis marcos confinando, primeiramente, com Severiano Antonio da Silva, e pelo divisor das aguas com Antonio Roque, dahi ganha um marco plantado junto a cerca que termina na cabeceira da Agua Limpa e segue pela cerca até um outro marco cravado junto a mesma cerca, e dahi com um azimuth tacheometrico de 249º 79.º ganha o ponto inicial, confrontando com o Dr. A. Ramalho Todos os marcos tem gravado em todas as suas quatro faces as iniciaes D. I. São os marcos lavrando em suas quatro faces e terminam em forma de pyramide de base quadrada.

Requerem os Supplicantes a citação dos confrontantes mencionados na lista junta, por, mandado os residentes nesta comarca e por precatoria os que tiverem residencia fora della, e bem assim, requerem, mais que se publiquem editaes na forma do artigo, 820 do Cod. do Proc. Civil, pelo prazo que V. Ex. marcar, para o effeito da matricula, si não surgir opposição a ella. Os Supplicantes concordam com a avaliação feita pelo Engenheiro, no memorial junto na importancia de..... 897:156$800, por lhes parecer justa e verdadeira (art. 57 § 2.º do Dec. n.º 955 de 1890). Offerecem tambem a lista dos occupantes das terras com autorisação sua, os quaes deverão tambem ser citados. Não consta a existencia de outros confrontantes, mas, para salvaguarda dos respectivos direitos pedem que no edital sejam citados quaesquer interessados ausentes, incertos e desconhecidos, inclusive menores ou interdictos para, no prazo marcado, apresentarem as opposições que porventura tiverem, ouvidos sempre o Dr. Promotor da Justiça e o curador á lide que V. Ex. nomear. Assim pedem que autoada esta com os documentos que offerecem, sigam-se os termos. P. deferimento. E. R. M. Diamantina, 5 de Julho de 1923. Olympio Julio de Oliveira Mourão (sobre sete estampilhas federaes, no valor total de quatro mil reis). Nesta petição foi proferido o despacho seguinte: "A. Como requer. Espeçam-se os editaes com publicação pelo jornal official *Minas Geraes* e pelo prazo de 50 dias, funccionando o Dr. Promotor como curador. Devendo os editaes ser publicados uma vez no *Diario Official*, treis vezes no *Minas Geraes* e na imprensa local. Diamantina, 6 de Julho de 1923. Cunha Mello. Nos autos declarou o Dr. Promotor da Justiça o seguinte:

Estando o requerimento instruido legalmente e prehenchidas as formalidades preliminares, nada tenho a impugnar.

Diamantina, 9—7—923.

E. Eulalio.

Em virtude do que mandou extrahir as necessarias copias para ser affixada á porta do Forum e publicadas tres vezes no jornal *Minas Geraes*, imprensa local e uma no *Diario Official*; e por elle cita e chama a todos os interessados, inclusive ausentes, incertos e desconhecidos, menores ou interdictos que, por acaso existam para que venham no prazo de 50 dias da data da ultima publicação no *Minas Geraes*, orgam official dos poderes do Estado, apresentar as opposições que tiverem sob pena de, findo o mesmo, ser feita no Registro Torrens desta comarca, a matricula requerida que produzirá todos os seus effeitos, de conformidade com o Dec. 451 B de 31 de Maio de 1890. Dado e passado nesta cidade Diamantina aos 12 de Julho de 1923. Eu, Americo Augusto ne Mattos, official do Registro Torrens, o escrevi. Belisario da Cunha Mello. Certidão. Certifico que affixei o original do edital supra devidamente estampilhado e assignado, á porta do Forum desta cidade. Era supra. O official, Americo Augusto de Mattos.

Cousa muito certa: ainda que o gallo não cante, a manhã rompe sempre.

Casa 8 de Dezembro

Agencia da Loteria do E. de Minas Geraes

Provisoriamente, á rua Atraz da Sé, em casa do sr. Antonio H. Perpetuo.

— PLANO —

Extracção a 8 de agosto

50:000$000

Bilhete inteiro, 13$000

Esta Loteria jóga somente com 18 mil numeros, destribuindo 80 % em premios.

As suas extracções são por meio de espheras de crystal, numeradas por inteiro e accionadas por electricidade.

Sorteios:

8 de Agosto 50:000$000
14 « « «
21 « « «
28 « « «

O agente em Diamantina,

Trajano Gomes Ribeiro.

Aos que plantam

AOS QUE CRIAM

Por occasião da colheita e sempre que mandam generos alimenticios ao Mercado desta cidade, não seria occasião tão opportuna, para os que plantam, praticarem uma bôa obra, lembrando se dos pobres de Santo Antonio, com algumas rapaduras um pouco de feijão, arróz, café, farinha, etc.?

—Qual o vivente feliz porque tem fé, que não deseja fazer bem neste mundo?

—Qual o fazendeiro, ou mesmo pequeno lavrador, que não aspira a protecção de Santo Antonio, para que tenha saúde e prosperem seus negocios?

—Qual o criador que não deseja vêr sadio e não correr perigo o seu gado, assim como não sumirem seus animaes?

No Mercado Publico, desta cidade, o sr. Manoel da Cunha Machado devotado amigo dos nossos pobres, presta-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade.

DR. SOTER RAMOS COUTO.—Medico e operador.—Consultorio em sua residencia, á praça Conselheiro Matta. — DIAMANTINA.